



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 3º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131



Ata da 15ª Reunião da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19
12 de abril de 2022.

1 Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, reuniu-se por videoconferência,
2 os membros da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19 – (CTAI - COVID
3 19): Alessandro Aldrin Pinheiro Chagas (Conselho Nacional de Secretários Municipais
4 de Saúde – CONASEMS); Alexander Precioso (Instituto Butantan); Ana Karolina
5 Marinho (Coordenadora CTAI); Cecília Maria Roteli Martins (Federação Brasileira das
6 Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO); Fernando Avendanho
7 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS); Gecilmara Pileggi
8 (Sociedade Brasileira de Reumatologia - SBR); Helena Keico Sato (Especialista - Ad
9 Hoc); José Cássio de Moraes (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO);
10 Juarez Cunha (Sociedade Brasileira de Imunizações – SBIM); Lely Guzman
11 (Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS); Ligia Regina Franco Sansigolo Kerr
12 (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO); Livia Carla Vinhal Frutuoso
13 (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde/Decit/SCTIE/MS); Lorena de
14 Castro Diniz (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia – ASBAI); Marcelo
15 Ferreira da Costa Gomes (Programa de Computação Científica da Fiocruz –
16 Procc/Fiocruz); Marco Sáfadi (Especialista - Ad Hoc); Nancy Bellei (Especialista - Ad
17 Hoc); Nereu Mansano (Conselho Nacional de Secretários de Saúde –CONASS);
18 Paulo José Fortes Villas Boas (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia –
19 SBGG); Renato de Ávila Kfourri (Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP); Rosana
20 Richtmann (Sociedade Brasileira de Infectologia – SBI); Tânia Cristina de Mattos
21 Barros Petraglia (Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP); Tatiana Guimarães de
22 Noronha (BioManguinhos/Fiocruz); Victor Bertollo Gomes Porto (Coordenação-Geral
23 do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI/DEIDT/SVS/MS); Vitor Alves Cruz
24 (Sociedade Brasileira de Reumatologia - SBR). Ana Karolina Marinho - Coordenadora
25 da CTAI covid-19, deu boas-vindas a todos e iniciou a Reunião da Câmara Técnica.
26 **1. Ampliação da segunda dose de reforço para pessoas com 60 anos ou mais -**
27 **Marcelo Ferreira da Costa Gomes (Programa de Computação Científica da**
28 **Fiocruz -Procc/Fiocruz) - Apresentou gráficos efetividade: modelagem estatística**



29 (efetividade das vacinas contra SRAG por covid-19, efetividade para ao menos 2
30 doses com base na razão de chances, em comparação com não vacinados de mesma
31 faixa etária); impacto na incidência: com base na média de casos e da cobertura
32 vacinal a cada 4 semanas (dados digitados até a semana 13 de 2022); efetividade das
33 vacinas contra SRAG por covid-19, risco relativo a partir da incidência a cada 4
34 semanas epidemiológicas, dados referentes às semanas 47 e 50 sujeitos a perda de
35 informação por conta do apagão da RNDS; novos casos semanais por faixa etária,
36 dados até a semana 14 de 2022; apresentou dados de São Paulo, SIVEP-Gripe, até
37 semana 13 de 2022, referente a novos casos semanais por faixa etária. **Cobertura**
38 **de doses para vacinação e cenários de monitoramento - Ana Karolina Marinho**
39 **(Coordenadora CTAI)** - Apresentou gráficos de frequência absoluta de distribuição e
40 aplicação de vacinas, 05 anos ou mais (1ª dose, 2ª dose, dose única, dose de reforço
41 e dose adicional); percentuais de aplicação de vacinas por faixa etária (destaque para
42 a faixa etária de 60 anos ou mais); percentuais de aplicação por imunizante e por faixa
43 etária. Apresentou exemplos de esquemas de vacinação para população acima de 60
44 anos (4 doses) e pessoas com mais de 60 anos e imunocomprometidos (5 doses).
45 Destacou a importância de definir o esquema e otimizar todos os recursos disponíveis.
46 **Os membros da Câmara Técnica manifestaram-se em relação ao segundo ponto**
47 **de discussão:** Questionado o termo “preferencialmente”, pela dificuldade que gera
48 na ponta. Sugerido a possibilidade do segundo reforço ser com o mesmo imunizante
49 da última dose e não recomendar vacina inativada para reforço. Mencionaram que o
50 termo preferencialmente, foi considerado para resolver a dificuldade de alguns
51 estados em receberem o imunizante da Pfizer por questões de logística. Citaram que
52 estão observando uma queda de efetividade nesse momento e que diante disso, é
53 necessário tomar uma decisão técnica baseada nos últimos dados apresentados.
54 Salientaram a necessidade de simplificar a vacinação e não criar regras que dificultam
55 e geram insegurança para quem está trabalhando na ponta. Após ampla discussão os
56 membros da CTAI covid-19 recomendaram o segundo reforço para pessoas com 70
57 anos ou mais com vacinas mRNA (Pfizer) ou vetor viral (Astrazeneca ou Janssen). **2**
58 **- Assuntos diversos** - Reforçaram a necessidade de se buscar mais evidências
59 científicas para pautar as decisões sobre os esquemas vacinais propostos. Destaca-
60 se que a busca por evidências científicas sempre foi realizado pela SECOVID. Neste



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 3º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131



61 sentido, Gecilmara Pileggi (Sociedade Brasileira de Reumatologia - SBR), enfatizou a
62 importância do levantamento na literatura para pautar decisões sobre doses adicionais
63 de reforço. Livia Carla Vinhal Frutuoso (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa
64 em Saúde/Decit/SCTIE/MS) informou que o Decit possui uma coordenação de
65 evidências que poderia colaborar neste levantamento e assim pautar a CTAI, mas que
66 para isso seria necessário oficializar a demanda da Secovid para o Decit,
67 preferencialmente com uma pergunta estruturada para iniciar o processo.
68 **Encerramento:** Ana Karolina Marinho deu por encerrada à sessão, Janaína Oliveira
69 e Silvana Zambon, redigiram a presente ata. Brasília, 12 de abril de 2022.